

Síntese dos resultados dos inquéritos aos funcionários – não-docentes de 2016/2017

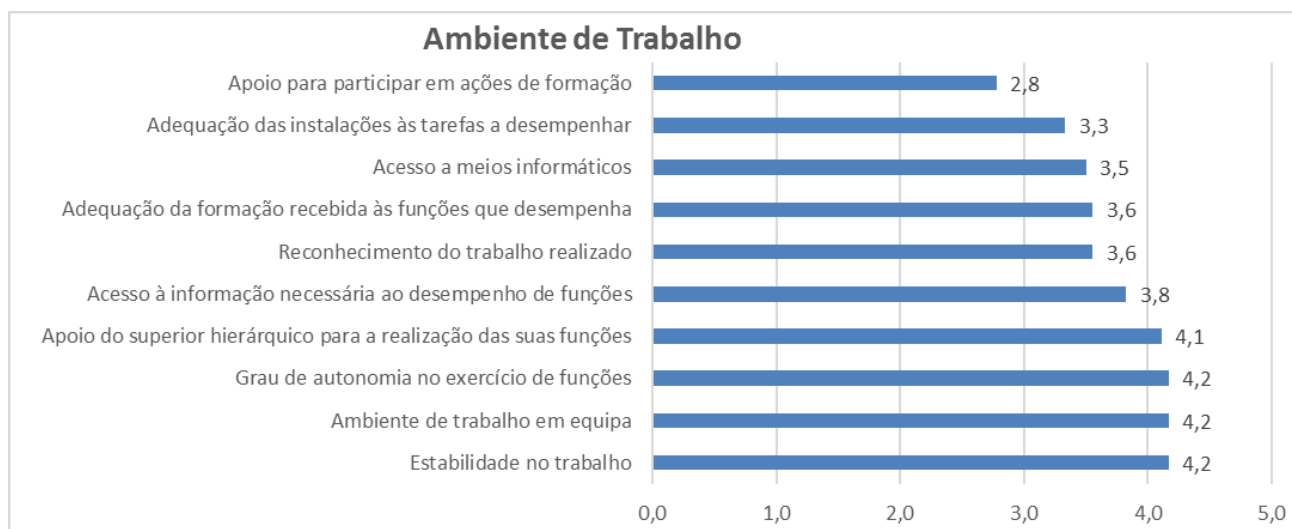
O inquérito aos funcionários – não-docentes, decorreu no final do ano letivo de 2016/2017. Foi registada uma participação de **81%**, ou seja, no total de **22**, responderam **18**.

A partir dos 4 gráficos que adiante se editam, e que sintetizam os resultados obtidos nos inquéritos realizados aos docentes sobre os aspetos gerais relativos ao Ambiente de Trabalho, Componente Relacional e Clima de Trabalho, Apoio institucional e Condições gerais do desempenho (utilizando a escala de 1 – Muito insatisfatório e 5 – Muito satisfatório):

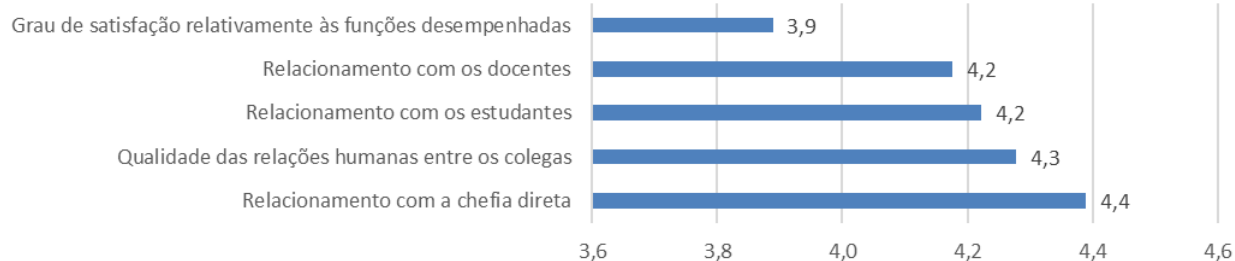
Podemos verificar que se salientam como aspetos mais positivos o bom relacionamento com a chefia direta, a qualidade das relações humanas entre os colegas, o bom ambiente de trabalho em equipa, o bom grau de autonomia no exercício de funções bem como o bom relacionamento com os docentes, estudantes e o apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais (horário, dispensas, etc).

Os valores mais baixos verificam-se na avaliação sobre o local onde pode fazer as suas refeições na unidade orgânica que obteve uma pontuação negativa, os serviços de vigilância e de segurança existentes, as instalações de bar existentes, a higiene e limpeza das instalações, e por último na avaliação do apoio para participar em ações de formação.

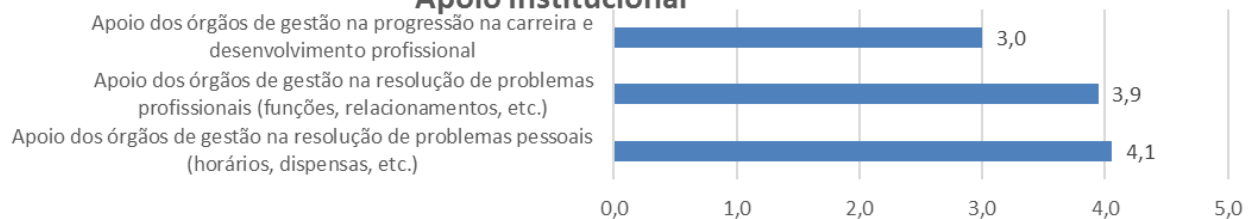
Relativamente ao modo como os funcionários não-docentes percecionam genericamente a profissão, o resultado é bastante positivo com a pontuação média de 3,7.



Componente relacional e Clima de Trabalho



Apoio Institucional



Condições gerais do desempenho

